

**TRAGÉDIA**

Foto: Arquivo pessoal



Kevin Michel Madureira de Andrade, 14 anos, Karina Madureira da Silva, 17, e Sophia Emanuely Batista Madureira, 5, tiveram o futuro ceifado

# Três vidas perdidas, uma família arrasada

O fio de alta tensão que matou dois adolescentes e uma criança estava com problemas há seis meses. Polícia Civil investiga se há responsabilidade criminal. Revoltados, os moradores chegaram a apedrejar os bombeiros

» MILA FERREIRA,  
» RICARDO DAHN

O sentimento dos familiares dos dois adolescentes e da criança que morreram vítimas de descarga elétrica, é de dor e revolta. A tragédia aconteceu sexta-feira à noite, na quadra QNP 24, em Ceilândia, quando um fio de alta tensão despencou. Um homem que passava pelo local tentou ajudar e também levou um choque. Os moradores da quadra tinham acionado a empresa Neoenergia, responsável pela distribuição de energia elétrica em Brasília. Há seis meses, pediram a troca do fio que, segundo eles, estava quase se rompendo e soltava faíscas constantemente. Em vez de substituí-lo, a empresa teria feito um reparo.

As vítimas, todas da mesma família e moradoras de Planaltina, são Karina Madureira da Silva, 17 anos, Kelvin Michel Madureira de Andrade, 14, e Sophia Emanuely Batista Madureira, 5 — Kelvin era tio de Karina e primo de Sophia. Ao Correio, Fernando Madureira, 21, irmão de Kelvin, contou que a família está desolada. "Foi um fio que caiu, e três vidas foram perdidas. A minha família está inconformada: não sabemos o que fazer. Kelvin ia se formar, queríamos ter a postura para acertar no que fazer num caso destes", disse.

"Kelvin foi buscar a Karina no terminal de ônibus, já estava chovendo. Meu irmão foi buscar todo mundo — estavam vindo para casa. Com o feriado, vinham para um churrasco em Planaltina. A gente gosta muito de criança e queria ver eles participando, trazendo alegria", explicou.

Fernando questionou os motivos pelos quais o consento da fiação não foi feito antes. "Acho bom que se veja a precariedade do subúrbano. É tanto investimento de dinheiro, e cadê o retorno deste dinheiro que dizem investir? A Neoenergia deixa fios jogados, o pessoal tem gravações, filmagens. Teve poste caído, na ciclovia", denunciou. "A Neoenergia teria que botar a cabeça no lugar, pelo que deveria fazer pelo povo. Não tem dinheiro que traga de volta a alegria de uma mãe e as vidas perdidas", concluiu.

O pai do jovem, Wanderley, disse, ontem à noite, que não tinha condições psicológicas de falar sobre a perda. Amãe, Maria de Fátima, está com um quadro emocional preocupante, segundo Fernando.

Alex Pereira de Sousa, 41, seguia de carro pela quadra local e tentou socorrer as vítimas, mas também foi atingido pela descarga elétrica. De acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), ele foi levado para o hospital e está fora de perigo.

**Pânico**

Segundo o técnico em segurança elétrica Zilton Monteiro, 61, que mora em frente ao local onde tudo aconteceu e chamou o Corpo de Bombeiros (CBMDF), no momento do acidente, na manhã seguinte à tragédia, a Neoenergia voltou ao local e trocou a fiação. Os moradores ficaram sem energia a noite inteira e o serviço foi retomado ontem, às 13h. "Temos câmeras de segurança aqui em casa, mas, devido à queda de energia na hora do acidente, infelizmente, não conseguimos registrar o acontecido", lamentou.

A costureira Odiran de Freitas, 59, estava em casa quando ouviu gritos. "Deu um pico de energia e eu corri. Quando cheguei na calçada, vi pessoas gritando e pedindo para chamar os bombeiros. Alguém gritou 'tem um monte de gente morta aqui'. Também liguei para os bombeiros e dei o endereço", relembrou. Odiran confirmou que a fiação estava com problemas.

A Neoenergia Brasília informou, em nota, que lamenta o ocorrido e está prestando solidariedade e apoio às famílias das vítimas. De acordo com a companhia, a empresa está apurando as causas da ocorrência e auxiliando as autoridades. "Após ser comunicada do fato pelo Corpo de Bombeiros, a companhia enviou uma equipe técnica imediatamente ao local para proceder com as medidas emergenciais cabíveis, eliminando os riscos para a população. No momento da ocorrência, havia um grande volume de chuvas e a incidência de descargas elétricas na rede", disse o documento.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Fiação foi trocada pela em presa responsável somente na manhã seguinte às mortes por eletrocussão

**Deu um pico de energia e eu corri. Quando cheguei na calçada, vi pessoas gritando e pedindo para chamar os bombeiros. Alguém gritou 'tem um monte de gente morta aqui'**

*Odiran de Freitas, moradora*

**"A Neoenergia teria que botar a cabeça no lugar, pelo que deveria fazer pelo povo. Não tem dinheiro que traga de volta a alegria de uma mãe e as vidas perdidas"**

*Fernando Madureira, irmão de Kelvin*

A PCDF investiga o caso. "Isso aqui virou uma praça de guerra. Precisamos acionar a Divisão de Operações Especiais (DOE) da Polícia Civil para isolar tudo. Os populares estavam revoltados e chegaram a jogar pedras no Corpo de Bombeiros", informou o chefe da 23ª Delegacia de Polícia, do P Sul, Luiz Gustavo Ferreira.

**MEMÓRIA**

**JANEIRO DE 2001**

Uma descarga elétrica de 6.600 volts matou um trabalhador e deixou outro gravemente ferido na fábrica de cimento Cipplan, na DF-150, em Sobradinho.

**SETEMBRO DE 2019**

A bombeira Marizeli Armelinda Dias, 31, morreu ao ser atingida por uma árvore e por fios de alta tensão, quando combatia um incêndio em uma mata, em Taguatinga.

**FEVEREIRO DE 2020**

Um homem morreu enquanto trabalhava em um outdoor próximo à estação de metrô Concessionárias, em Águas Claras. Ele teria recebido uma descarga elétrica e, depois, caído de uma altura de cerca de sete metros.

**FEVEREIRO DE 2020**

Thais Cibele da Silva Sousa, 24, perdeu a vida depois de tocar em um poste de iluminação, no Paranoá.

devem acionar as concessionárias para que providenciem o desligamento da energia na região e executar o procedimento de manutenção corretiva", reforça.

Resaltando as dificuldades de visão, que ocorrem quando a chuva é muito forte, o engenheiro aconselha que, num cenário desses, as pessoas evitem ficar a céu aberto. "Os pedestres devem se afastar dos postes, e buscar abrigo. Em situações de carga de peso aumentada e ficam mais sujeitos a ocasionarem acidentes. Num comparativo, se assemelha a um varal com muita roupa. Há baixa probabilidade de um fio se partir, mas, quando ocorre, é fatal", comenta o engenheiro.

O velório das três vítimas ocorrerá hoje, às 14h, no Cemitério Campo da Esperança de Planaltina, capela Templo Ecológico. O sepultamento será às 16h30.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

**Seção:** Cidades **Página:** 17